

# BOLETIM ESPECIAL XXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



No Boletim XXVII o Observatório do Turismo apresenta os 34 setores da economia mais impactados pela pandemia de acordo com a avaliação do Ministério da Economia e traz como destaque resultados da Pesquisa de Percepção da Segurança Sanitária no Setor Aéreo, realizada pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra). Segundo o Secretário Especial da Produtividade, Emprego e Competitividade as atividades artísticas e de transporte aéreo lideram o ranking das atividades mais afetadas. A proposta desta lista teve como principal intencionalidade orientar as agências financeiras oficiais de fomento, inclusive setoriais e regionais, acerca dos setores mais impactados pela crise global sanitária ocasionada pela Covid-19.

De acordo com matéria publicada pelo G1 em 15 de setembro de 2020 a lista foi elaborada com base na variação do faturamento do setor, segundo dados da Receita Federal. Também foi considerada a relevância do setor na economia, tanto por valor agregado (VA), quanto por pessoal ocupado (PO). Além da margem de cada setor, de acordo com as Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), buscou-se inserir as informações de maneira a levar em conta as particularidades de cada atividade econômica.

Pretendeu-se com essa lista informar e auxiliar as agências no atendimento ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (Peac-FGI), por meio da disponibilização de garantias via Fundo Garantidor para Investimentos (FGI). O programa tem o objetivo de apoiar as pequenas e médias empresas (PMEs), associações, fundações de direito privado e cooperativas, excetuadas as cooperativas de crédito, na obtenção de crédito, ajudando-as assim a atravessar a crise econômica decorrente da pandemia da Covid-19.

A seguir o ranking dos setores mais afetados pelo fenômeno global provocado pela pandemia:



1. atividades artísticas, criativas e de espetáculos



2. transporte aéreo



3. transporte ferroviário e metroferroviário de passageiros



4. transporte interestadual e intermunicipal de passageiros



5. transporte público urbano



6. serviços de alojamento



7. serviços de alimentação

# BOLETIM ESPECIAL XXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



8. fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias



9. fabricação de calçados e de artefatos de couro



10. comércio de veículos, peças e motocicletas



11. tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados



12. edição e edição integrada à impressão



13. combustíveis e lubrificantes



14. fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotorés



15. extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio



16. confecção de artefatos do vestuário e acessórios



17. comércio de artigos usados



18. energia elétrica, gás natural e outras utilidades



19. fabricação de produtos têxteis



20. educação privada



21. organizações associativas e outros serviços pessoais

# BOLETIM ESPECIAL XXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



22. fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis



23. impressão e reprodução de gravações



24. telecomunicações



25. aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos de propriedade intelectual



26. metalurgia



27. transporte de cargas (exceto ferrovias)



28. fabricação de produtos de borracha e de material plástico



29. fabricação de máquinas e equipamentos, instalações e manutenções



30. atividades de televisão, rádio, cinema e gravação/edição de som e imagem



31. saúde privada



32. fabricação de celulose, papel e produtos de papel



33. fabricação de móveis e de produtos de indústrias diversas



34. comércio de outros produtos em lojas especializadas

# BOLETIM ESPECIAL XXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



Em tempos de pandemia temos que pensar no planejamento para a atividade turística de forma conectada com a visão e expectativa do turista mediante o uso dos equipamentos turísticos com segurança em tempos de crise.

Para ilustrar apresentamos os principais resultados da pesquisa realizada no setor aéreo sobre a percepção da segurança sanitária no setor pelo usuário\turista apresentadas no site do Ministério da infraestrutura. Segundo a matéria jornalística a pesquisa foi realizada no mês de agosto no Setor Aéreo com objetivo de captar a visão do viajante sobre a Covid-19 e a efetividade das medidas de prevenção adotadas no serviço de transporte aéreo.

Ainda segundo o Ministério da Infraestrutura trata-se de uma pesquisa inédita dos indicadores de confiança dos viajantes nas medidas adotadas pelo setor aéreo contra o novo coronavírus. Para 53,1% dos entrevistados na “Pesquisa de Percepção da Segurança Sanitária no Setor Aéreo”, são eficientes os protocolos sanitários utilizados em aeroportos e aeronaves para evitar contaminação. Uso de tecnologia para reduzir contato pessoal e medidas como utilização de máscara e higienização frequente dos espaços de circulação são apontados como trunfos na reconquista da confiança dos passageiros. O setor aéreo vem atuando de acordo com as determinações da Anvisa e com o acompanhamento da Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (Conaero) e do Grupo de Trabalho coordenado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

A Pesquisa coletou 1.042 entrevistas (por telefone e e-mail) durante o mês de agosto. A margem de erro é de 3% e o nível de confiança, de 95%. O objetivo do levantamento era captar a visão do viajante sobre a Covid-19 e as medidas de prevenção adotadas no serviço de transporte aéreo.

Os resultados apontam que 47,5% dos respondentes ainda se sentiam inseguros em voar, em agosto, por causa da pandemia, enquanto 31,3% disseram ter segurança e 21,2% não souberam responder. Por outro lado, 53,6% afirmaram ter planos de voltar a voar já nos próximos meses. Dentre os 38,2% que responderam não ter planos de viagem, a maioria (46,5%) poderia reconsiderar, se houvesse redução no preço das passagens.

Para 62,5% dos entrevistados, voar ainda é a forma mais segura de viajar. Em relação às medidas como uso de máscara, distanciamento e higienização frequente dos espaços, 53,1% as consideram efetivas. Outros 73,5% estariam dispostos a fornecer informações pessoais, como telefone, e-mail e endereço, ao realizar uma reserva aérea, visando aumentar a capacidade e o alcance dos órgãos de vigilância sanitária no controle da disseminação de doenças.

A pesquisa nacional também mostra, por conta da pandemia, um passageiro mais conectado às tecnologias e à internet. Enquanto 69,1% já preferem realizar o check-in por celular ou tablet. Dentre a minoria (9,1%) dos que ainda optam pelo contato direto no balcão das companhias, 83,9% estariam dispostos a utilizar a tecnologia para diminuir a interação no processo de embarque.

Entendemos ser importante uma reflexão voltada aos comentários emitidos pelo secretário nacional de aviação civil do ministério da infraestrutura.

***“Os dados da pesquisa indicam que é necessário ao setor aéreo investir cada vez mais em tecnologia, estabelecer novos procedimentos e dar visibilidade às medidas de segurança sanitária para que os passageiros se sintam seguros em voltar a voar***

# BOLETIM ESPECIAL XXVII TURISMO X CORONA VÍRUS



*“Essa pandemia trouxe aprendizados importantes e exigirá uma mudança de cultura e de processos no setor aéreo daqui pra frente, com foco ainda maior na segurança e na saúde dos viajantes”,*

Conclui-se que o turista está atento ao planejamento e procedimentos adotados pelas empresas aéreas no sentido de buscar mais segurança e transparência nas medidas sanitárias apresentadas pelo setor aos viajantes.



# BOLETIM ESPECIAL XXVII TURISMO X CORONA VÍRUS



## Referências

<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/noticias/2020/RELATRIOPEQUISAPERCEPCAOSEGU-RANCASANITARIASETORAEREO.pdf>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/15/ministerio-da-economia-publica-lista-de-setores-mais-afetados-pela-pandemia.ghtml>

[https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/noticias/pesquisa-do-minfra-indica-confianca-dos-pas-sageiros-em-medidas-sanitarias-no-setor-aereo?fbclid=IwAR1OknBN8j1hp3lMYnd3BDhZk4St2y\\_NsAS-mwNlAnq4mTn\\_qmRvKgkRGYao](https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/noticias/pesquisa-do-minfra-indica-confianca-dos-pas-sageiros-em-medidas-sanitarias-no-setor-aereo?fbclid=IwAR1OknBN8j1hp3lMYnd3BDhZk4St2y_NsAS-mwNlAnq4mTn_qmRvKgkRGYao)

Data da pesquisa: 21\09\2020